



BANDA SINFÓNICA DA PSP

A Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública, como grupo orgânico da PSP, assume a sua origem histórica no processo de criação de um corpo policial em Portugal.

Se o primeiro corpo de agentes policiais foi criado por D. Fernando I, os chamados “Quadrilheiros”, nos idos anos de 1383, no que diz respeito à origem da Banda Sinfónica da PSP, contaremos mais quatro séculos e meio para o seu aparecimento.

É com Pina Manique que a Intendência Geral de Polícia alcança o reconhecimento público das suas ações no combate ao crime, sendo que, em resultado da reorganização dos serviços, é fundada em 25 de dezembro 1801 a Guarda Real de Polícia, instituição que vai albergar no seu efetivo a primeira banda de carácter militar em Portugal.

A partir desta data, muitas são as instituições militares que tomam como seu o modelo da Banda da Guarda Real de Polícia. Como refere Albino Lapa, “foi a primeira organização militar armada que existiu para manter a segurança pública... Dada a grandeza que usufruía, não podia por isso deixar de ter uma Banda de Música... que tinha a sua sede na Costa do Castelo”. Fica, então, claro que este modelo surge num contexto policial de manutenção da paz e ordem pública, razão pela qual a Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública arroga os pergaminhos históricos da Banda da Guarda Real de Polícia.

Percorrendo o caminho do tempo, assistimos à criação e extinção da Guarda Nacional (1823, associada aos Liberais), da Guarda Municipal do Porto e de Lisboa (1834, última força a render-se às mãos dos Republicanos), chegando ao Corpo de Polícia Civil, criado pelo Rei D. Luís, em 2 de julho de 1867, instituição que lança as bases da atual Polícia de Segurança Pública.

Entre 1927 e 1950, sob a chefia do Capitão Armando Fernandes, a Banda desenvolve o seu nível artístico ao ponto de obter o primeiro prémio no concurso de marchas militares, realizado em 1936 pela Emissora Nacional de Radiodifusão.

No período que vai de 1959 a 1969, cabe ao Alferes Álvaro Sousa a condução melódica da obra artística, sendo sucedido nesse desígnio pelo Capitão Pinto Rodrigues que se mantém em funções até que, em 1979, o Major Silvério Campos assume o comando, naquela que será a nova fase histórica, artística e institucional da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública.

A 28 de Abril de 1981, na lavra do Dec. Lei 88/81, é constituída oficialmente a Banda Sinfónica da PSP, sendo posteriormente definidas as normas de execução permanente em NEP, publicada na OS nº 129 (I Parte) de 10 de agosto de 1982 e recentemente com a Portaria nº. 290/201, de 15 de novembro.

Com o carácter sinfónico, a Banda trilha os caminhos do reconhecimento institucional, afirmado pelas referências elogiosas outorgadas pelo Comandante Geral General Monteiro Pereira, em 07/07/1994 e por Sua Ex^a. O Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 29/11/1996, bem como pelos louvores atribuídos pelo Comandante Geral da PSP, em 18/12/1995, em 18/12/1996, e pelo Comandante do DAG em 10/01/2013. Tal reconhecimento é alicerçado no sucesso artístico da Banda, com atuações nos mais distintos palcos, no país e no estrangeiro.

A Banda Sinfónica da PSP conta atualmente com um quadro de músicos de elevada formação artística, académica e profissional, coordenados pelo atual chefe em exercício e diretor artístico, Comissário Ferreira Brito, para continuar a servir a Polícia de Segurança Pública e Portugal.

jf-corroios.pt

A JUNTA DE FREGUESIA
DE CORROIOS APRESENTA

CONCERTO DE ANO NOVO

BANDA
SINFÓNICA DA PSP

16 FEV 2019

PAVILHÃO MULTIUSOS DO PARQUE URBANO
DA QUINTA DA MARIALVA

17:00h



PROGRAMA

BANDA SINFÓNICA DA PSP

Felix Mendelsshon (1809-1847) **OVERTURE FÜR HARMONIEMUSIK, OP. 24**

James Barnes (1949) **FANTASY VARIATIONS ON A THEME
BY NICCOLO PAGANINI**

Johan de Meij (1953) **SINFONIA Nº. 1
THE LORD OF THE RINGS HOBBITS**

Luigi Denza (1846-1922) **FUNICULI FUNICULÁ**
Orquestração do Subintendente Tenor: Agente Principal Pedro Tavares
Ferreira Brito

E. Capurro (1865-1917) **O SOLE MIO**
E. di Capua (1859-1920) Tenor: Agente Principal Pedro Tavares
Arr. Mark Armstrong

The Police **THE POLICE ON STAGE**
Arr. Stefan Schwalgin

Joaquim Luiz Gomes (1914-2009) **1ª. FANTASIA POPULAR PORTUGUESA**
Orquestração para a Banda Sinfónica da PSP do Subintendente Ferreira Brito

Apresentação: Agente Principal **Fátima Juvandes**

Direcção: Maestro Subintendente **Ferreira Brito**

Subintendente Ferreira Brito (Maestro)

José Manuel Ferreira Brito nasceu em Santa Maria da Feira, iniciando os seus estudos musicais com a idade de 11 anos, na Academia de Música de Paços de Brandão, onde concluiu o curso de Complementar de Saxofone.

Em Janeiro de 1985 ingressa no Serviço Militar, como músico, na Banda da Região Militar Norte. Neste ramo das Forças Armadas, passou ao Quadro Permanente em agosto de 1988, ficando colocado na Banda do Exército como solista em Saxofone Alto.

Concluiu a Licenciatura em Direcção de Orquestra, na Academia Nacional Superior de Orquestra, na Classe do Maestro Jean-Marc Burfin, em julho de 1999. Frequentou *Masterclasses* de Direcção de Orquestra, com os Maestros Luca Pfaff, Jean-Sébastien Béreau e Robert Delcroix. Na Direcção de Banda participou na *Masterclass* promovida pela Universidade Nova de Lisboa e ministrada por Sir David Whitwell, em 2002, constituída por uma sessão prática sobre "Sonoridades das Bandas" e por uma conferência subordinada ao tema "The Role of the Wind Bands in the 21st Century" ("O papel das Bandas no Séc. XXI"). Em 2005 participou, como ouvinte, na *Masterclass* de Direcção de Banda ministrada pelo Maestro norte-americano, Dr. Mitchell Fennell que decorreu na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa.



Foi Maestro convidado da Orquestra Clássica da Madeira, em 2001, efectuando concertos em localidades da ilha da Madeira. Em 2003, foi Maestro convidado para orientar o 11º Estágio da *Orquestra Nacional de Sopros dos Templários*, que decorreu em Tomar, com o Alto Patrocínio de S. Exa. o Presidente da República.

Em 2009 foi Maestro convidado da *Lungegaardens Musikkorps* da cidade norueguesa de Bergen, tendo efectuado um concerto no prestigiado Grieg Hall, com o patrocínio do Instituto Camões.

Desde 1996, é membro da IMMS (International Military Music Society).

Em maio de 2000 ocupa o cargo de Maestro Assistente da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública, com a categoria de Subcomissário. Foi promovido ao posto de Comissário em dezembro de 2007 e a Subintendente em novembro de 2018.

Sob a sua direcção/chefia, a Banda Sinfónica da PSP já gravou 11 CD's, elevando quer nacional quer internacionalmente a imagem da Instituição PSP. A seu convite, vários Maestros e Solistas de carreira e prestígio internacional têm trabalhado com a Banda Sinfónica da PSP, granjeando os mais calorosos e motivadores comentários sobre o trabalho desenvolvido em prol da cultura portuguesa.